

PRIORIDADES DO PSD PARA O OE23

OE23: APOIAR AS FAMÍLIAS E DEFENDER AS EMPRESAS



PRIORIDADE 1:

JOVENS

- IRS Jovem**

Aplicar uma taxa máxima de IRS de 15% (excluindo o último escalão de IRS) para os jovens até aos 35 anos.

(nota: Incorpora a atualização dos escalões de IRS do artº 68 à taxa da inflação prevista pelo governo, de 7.4%)

RENDIMENTO COLETÁVEL		TAXA NORMAL
7643		4.83
7643	11530	7.67
11530	16342	8.83
16342	21154	9.50
21154	26932	11.67
26932	39477	12.33
39477	51587	14.50
51587	80560	15.00
80560		48.00



PRIORIDADE 2:

APOIOS SOCIAIS

- Aumentar o IAS de acordo com a inflação estimada de 7.4%**, permitindo que quem recebe prestações sociais (subsídio de desemprego, RSI, abono de família, etc.), não perca poder de compra.



PRIORIDADE 3:

AUMENTAR OS RENDIMENTOS DO TRABALHO

- Proposta para negociação em Concertação Social de um aumento do Salário Mínimo Nacional a partir de um valor de referência de 765€** (um aumento ligeiramente superior à inflação prevista de 7.4%), com simultânea implementação de medidas aceleradoras da produtividade.

PRIORIDADE 4:



REDUZIR A CARGA FISCAL SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO

- **Redução do IRS até ao 6º escalão num valor aproximado de 400 M€ e enquadrada numa diminuição geral da tributação sobre os rendimentos do trabalho.**

Na proposta do OE22, estimava-se um aumento da receita de IRS de 14 541 Milhões € em 2021 para 15 203 Milhões € em 2022, ou seja, um aumento anual da receita de IRS em 662 Milhões € (um aumento de 4,6%).

Em agosto, a execução orçamental da receita de IRS mostra que a receita em 2022 está a crescer a 14,4%. Isto significa que a receita já cresceu, face ao período homólogo de 2021 um total de 1,3 mil Milhões €. Ou seja, a receita cobrada até agosto de 2022 já excede em cerca do dobro o valor previsto de aumento para o ano todo.

A manter-se este ritmo de crescimento da receita de IRS, esta teria no final do ano um valor em torno de 16,5 mil Milhões €. Ou seja, um aumento face a 2021 de 2 mil Milhões €. E um excedente de receita face ao previsto no OE22 de 1,3 mil milhões €.

A proposta do PSD devolve cerca de 1/3 deste excedente de receita face ao previsto no OE22.



PRIORIDADE 5:

REFORÇAR O SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

- **Garantir acesso a um médico de família a todos os portugueses**, garantindo-se, na fase de transição até à cobertura universal, o acesso a um médico assistente a todos, recorrendo-se à contratualização ou parceria complementares com o sector social e privado quando necessário.

PRIORIDADE 6:



MELHORAR AS CONDIÇÕES DE ACESSO À HABITAÇÃO

- **Medidas que permitam mitigar o agravamento do esforço das famílias com créditos à habitação:**

Adoção de medidas que permitam amortecer o agravamento do esforço das famílias em face do significativo aumento das taxas de juros, através de incentivos e remoção de barreiras legais, fiscais e económico-financeiras: (1) à transição de regime de taxa de juro variável para taxa fixa (mais vantajosa enquanto os juros ainda se encontram historicamente baixos); (2) à alteração, renegociação ou reestruturação das condições dos créditos, incluindo com aumento do prazo dos empréstimos à habitação (extensão de maturidades); e (3) à amortização antecipada dos empréstimos com base em poupanças existentes.

- **Acelerar e reforçar o programa prometido em 2018 para duplicar a oferta pública do alojamento para alunos do Ensino Superior e incentivo ao investimento complementar das autarquias, setor social e privado nesta área.**



PRIORIDADE 7:

APOIO À FAMÍLIA, À NATALIDADE E ÀS OPORTUNIDADES EDUCATIVAS E DE TRABALHO

- **Propor para negociação em concertação social o aumento da licença parental para 26 semanas.**
- **Reforço das verbas para garantir a universalização das creches para todas as crianças, independentemente do regime titularidade das instituições, já a partir de janeiro de 2023.**
- **Aprofundamento da recuperação das aprendizagens dos alunos**, através de: (1) reforço da duração e do financiamento das medidas de recuperação de aprendizagens desenvolvidas de modo autónomo pelas escolas públicas (como tutorias ou outras); e (2) lançamento de um processo extraordinário de avaliação da situação e dos impactos das medidas de recuperação, financiando especificamente o Instituto de Avaliação Educativa (IAVE) para realizar esta avaliação de forma independente.

PRIORIDADE 8:



AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DAS EMPRESAS PORTUGUESAS

- **Reduzir a taxa de IRC em 2023 de 21% para 19%, com uma redução em 2024 de 19% para 17%.**
- **Reforço das linhas de capitalização e financiamento às PME's**, sobretudo para os setores mais afetados pela subida da energia, bem como para o setor agro-alimentar.